

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Criação e implantação da radio Fae/CBH/UEMG

Jessica Aparecida de Abreu Matos

Alecir Francisco de Carvalho, Cleder Tadeu Antão da Silva, David José Gonçalves Ramos, Atiná Pinter

Email para contato: jessicaabreumatos@bol.com.br

Palavras chave: Rádio; Rádio educativa; Tecnologia

O projeto de pesquisa voltado para a concepção de uma rádio a ser desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais objetivou a investigação acerca de procedimentos necessários para a compreensão das diversas limitações, possibilidades e de desafios na constituição da proposta e o possível estabelecimento de um meio de comunicação entre os sujeitos da comunidade acadêmica.

Para a realização da pesquisa foram realizados procedimentos direcionados ao levantamento de referenciais bibliográficos, análises e discussão coletiva de artigos, levantamento de obras audiovisuais, busca de sites na internet sobre o tema e entrevistas realizadas em instituições públicas que utilizam o rádio como meio de comunicação. Além disso, também foi realizada a investigação sobre a legislação que restringe e defende os direitos de veiculação, e também a análise de recursos eletrônico-digitais e alternativas possíveis de implantação da rádio.

Nesse percurso de investigação observou-se que na atualidade há uma vertente exponencial no campo das produções radiofônicas que é a veiculação digital das produções de áudio via internet. É possível considerar essa afirmação pela significativa expansão de produções radiofônicas denominadas de WebRadio ou Radio-online expostas nos diversos meios informatizados e no cotidiano da sociedade atual.

As reuniões realizadas durante a pesquisa trataram de focalizar as características básicas de rádios educativas e/ou rádios comunitárias. Segundo o Portal do Ministério das Comunicações, a Rádio Comunitária é um tipo especial de emissora de rádio FM, de alcance limitado a, no máximo, 1 km a partir de sua antena transmissora, criada para proporcionar informação, cultura, entretenimento e lazer a pequenas comunidades. Seus conteúdos devem “conter informação, lazer, manifestações culturais, artísticas, folclóricas e tudo aquilo que possa contribuir para o desenvolvimento da comunidade, sem discriminação de raça, religião, sexo, convicções político-partidárias e condições sociais”. (Ministério das Comunicações, 2010).

Atualmente, o grupo de professores pesquisadores e bolsistas do projeto pretende criar uma equipe composta com alunos e docentes interessados em colaborar e promover a rádio. Alguns estudantes que se disponibilizaram em participar da implantação da rádio começaram a compreender os procedimentos de funcionamento de uma WEBRádio e já propuseram um diálogo com a comunidade acadêmica a fim de colher dados que pudessem direcionar os programas, as músicas e notícias que serão veiculadas pela rádio na Faculdade de Educação.